



OFICINAS VOZES NEGRAS

LUCIARA PEREIRA DA SILVA FURTUOZO¹

CLEIDINÉIA FARIAS DE OLIVEIRA²

Este relato de experiência apresenta o trabalho desenvolvido na Oficina Vozes Negro, atividade realizada pelo Centro Juvenil de Ciência e Cultura-CJCC em parceria com o Complexo Integrado de Educação Básica Profissional e Tecnológica de Jequié, nas turmas do nono ano do Ensino Fundamental ao terceiro ano do Ensino Médio. A Oficina Vozes Negras teve como objetivo compreender, a partir de discussões temáticas e atividades lúdicas, a importância que a Lei 10.639/03, que representa no contexto sociopolítico para a cultura afrodescendente e afro-brasileira, um instrumento de mudança na perspectiva do aprender e os avanços da luta (resistência) contra o racismo, preconceito e injúria racial, que estão presente na nossa sociedade. Foram apresentadas as atividades/ações, que buscaram o debate sobre os diversos tipos de preconceitos que ainda estão presentes na sociedade e à busca de algumas de suas raízes históricas. A oficina foi realizada de forma presencial, uma vez na semana de março de 2022 a julho do mesmo ano. Em cada encontro os estudantes tiveram acesso a dinâmicas e jogos, que ajudaram na integração dos mesmos ao tema do dia. Apresentação e discussão da temática, exibição de vídeos, músicas, leitura de textos e atividades mão na massa. Os educandos foram convidados para, a partir dos que foi apresentado no dia, fazerem a própria produção: poesia, cards, desenhos, sites, gravuras, cosplay, colagem, música, etc. No final da oficina, todo material construído foi disponibilizado e também apresentado na feira realizada na Unidade Escolar. O processo avaliativo deu-se a partir da observação da participação dos educandos

¹ Docente da Educação Básica Estadual da Bahia. Email: luciara.furtuozo@nova.educacao.ba.gov.br

² Docente da Educação Básica Estadual da Bahia.



nas discussões propostas e no desenvolvimento das atividades mão na massa.

Palavras-chave: Resistência, Preconceito, Racismo, Lúdico, Aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BAHIA. Secretaria da Educação do Estado da Bahia. Centros Juvenis de Ciência e Cultura - Documento-Base. Disponível em: <http://educadores.educacao.ba.gov.br/sites/default/files/private/midiateca/documentos/2016/documentobasecjc.pdf>

BRASIL, Lei nº 10.639, de 3 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, DF. Acesso em 23.02 de 2022

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: educação física. Brasília: MEC / SEF, 1998.

BRASIL, Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio>. Acesso em 23.02.2022

JESUS, Carolina Maria de. Quarto de despejo: diário de uma favelada. São Paulo: Francisco Alves, 2004.

MUNANGA, Kebengele. Rediscutindo a Mestiçagem no Brasil: Identidade Nacional Versus Identidade Negra. 3º edição, Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

SILVA, Martiniano José. Racismo á brasileira: Raízes históricas: um novo nível de reflexão sobre a história do Brasil/ 4. Ed. São Paulo: Anita Garibaldi, 2009.